
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - «Gostaria de ser lembrado como um treinador que não foi igual aos outros» - Entrevista a Thierry Anti, Bola (A), 22/03/2020 1

2. Gostaria de ser lembrado como um treinador que não foi igual aos outros - Thierry Anti, Bola Online (A), 22/03/2020 3

3. Andebol - Ricardo Costa vai treinar o Avanca, Jogo (O), 22/03/2020 5

4. Andebol - "A europa olha para o FC Porto", Jogo (O), 22/03/2020 6

5. Ricardo Costa muda de clube e não acredita que se volte a jogar esta época, Jogo Online (O), 22/03/2020 7

6. Andebol - Ricardo Costa vai treinar o Avanca, Record, 22/03/2020 8

7. Coronavírus num minuto, Record, 22/03/2020 9

8. Covid-19 pára desporto mundial, Record - Rmais, 22/03/2020 10

CISION

A BOLA

ID: 85556006

22-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2



modali@abola.pt

THIERRY ANTI

ANDEBOL

POR CÉLIA LOURENÇO

«Gostaria de ser lembrado como um treinador que não foi igual aos outros»



ANDRÉ ALVES/ASF

Direto, técnico do Sporting deu a conhecer o outro lado ● Foi nadador e aos 29 anos já dava treinos de andebol ● Acidente de moto deixou-o em cadeira de rodas e mudou-lhe a vida

LUÍS MAGALHÃES, treinador do basquetebol, lançava a bola ao cesto antes do treino, quando Thierry Anti, cá do alto das bancadas do Pavilhão João Rocha, incitava o homólogo a marcar três pontos, enquanto se encaminhava para o local da entrevista concedida a A BOLA, assume-se, ainda a pandemia do Covid-19 era notícia só em terras do sol nascente. Com um currículo notável em França, de onde só saiu para Portugal, o comandante do andebol do Sporting, de 61 anos, não esconde a irreverência no banco nos jogos, nem nas palavras que lhe saem sem filtro.

O «baile ainda vai a meio» no Sporting, metaforiza o francês sobre a equipa que terminou a fase regular do campeonato na 2.ª posição e na qual quer deixar marca, quando rumar ao *Pays d'Aix Université* em 2021. «Aos 60 anos, não sei o que mais quero fazer como treinador. Quando era novo queria ter a certeza de ser o melhor e, quando a equipa em que estava ganhava, pensava ser melhor do que os outros. Agora não, estou na modalidade para dar prazer aos jogadores, em primeiro lugar, porque é importante ganharmos, mas juntos. Não preciso de mostrar o que posso fazer. Tento fazer sempre bem o meu trabalho, para deixar a equipa, os fãs e o clube satisfeitos, mas sei que não sou o melhor do mundo. Quero ter resultados, claro, mas quero deixar à equipa um bom andebol, um bom espírito de união. Quero que cada um dos jogadores encontre a sua forma de ter prazer a jogar. Gostava que se lembrassem de mim como um treinador com paixão, que não era igual aos outros.»

Uma serenidade que nem sempre fez parte da personalidade do parisiense. Mas um grave acidente de viação sofrido em 2001 foi a maior lição de vida que alguma vez teve. «Um dia, depois de um treino, vinha de moto quando um carro passou o sinal vermelho e chocou comigo. Foi um acidente muito grande, estive em risco de vida. Tive de reaprender a pôr o corpo a trabalhar, a mente. Isto aconteceu em junho e eu queria estar no primeiro jogo do Creteil em setembro. Deixei a cadeira de rodas para estar no banco, nesse dia do jogo. Agora sei que foi uma decisão estúpida, porque voltei a trabalhar cedo demais e sofro as consequências disso, com muitas dores, porque não fiz uma boa reabilitação. Até dezembro, estive no banco com muletas em todos os jogos», recordou. «Nunca mais se vê a vida da mesma maneira depois de um acidente destes», frisou Anti.

> **Quando era novo queria ser o melhor, agora estou no andebol para dar prazer aos jogadores**
>
> THIERRY ANTI
> treinador de andebol do sporting

DE NADADOR A ANDEBOLISTA

Estudioso do andebol, com títulos no campeonato francês, Taças de França, Taça da Liga e finais da Taça EHF e Liga dos Campeões, Thierry Anti começou, no entanto, dentro de água. «O meu primeiro desporto foi a natação. Era bom nos livres, aliás só era mau no estilo costas, não tinha boa coordenação para aquilo. Na escola, comecei a jogar andebol aos 11 e, aos 15, deixei a natação. Estava num dos melhores clubes de França, a dois ou três quilómetros da minha casa, mas depois o andebol chegou ao clube e tentámos ajudá-lo a crescer», relatou o treinador gaulês, que começou no Stella Sports St-

CISION

A BOLA

ID: 85556006

22-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 21,79 x 30,20 cm²
Corte: 2 de 2



ANDRÉ ALVES/ASF

> Tem sido boa a primeira vez fora de França, mas só no fim do baile se faz o balanço da festa
>
> THIERRY ANTI
> treinador de andebol do sporting

Como ele se tornou... cupido

→ *Marion, filha de Anti, é casada com Valero Rivera, jogador espanhol do Nantes*

«Sabe quem é o meu genro?», questionou Thierry Anti numa altura em que a filha Marion, antiga jogadora de andebol e campeã de França e da Taça da Liga em 2008, era o tema de conversa. «Pois é, a minha filha é casada com o Valero Rivera e, sem querer, fui eu quem fez com que se conhecessem», relatou, orgulhoso, o técnico sobre o internacional espanhol e jogador do Nantes que Anti treinou antes de rumar a Portugal.

«Depois de jogar no Metz, a Marion decidiu ir para Espanha, foi jogar para o Alcobendas e por lá se apaixonou. Eu tinha feito um levantamento dos nomes de jovens jogadores de cada uma das grandes equipas da Europa e o Valero tinha-me despertado a atenção», contou sobre o filho do antigo andebolista e atual treinador do Catar, com o mesmo nome. «Assim, quando a Marion foi para Espanha, disse-lhe para tentar ver onde estava o Valero. Disse-lhe porque gostava de tê-lo, quem sabe, a jogar comigo na temporada seguinte. Foi assim que se conheceram», prosseguiu Thierry, que, depois, já aos comandos do Nantes, se viu perante um eventual conflito de interesses, dada a relação da filha com um jogador que queria nas suas fileiras. «Falei com o presidente do Nantes sobre o facto de ele ser namorado da minha filha e de não poder contratá-lo. Felizmente, disse-me que se acreditava nele como jogador para ficar com ele. Era o destino!», disse, sorridente o treinador leonino, brincando que tem de «viver rodeado» de Valeros Rivera. «Tenho três netos, filhos da Marion e do Valero, cuja família tem a tradição de dar o mesmo nome ao primogénito. Assim o meu neto mais velho chama-se Valero Rivera, tal como o pai e o outro avô», brinca Anti, nada arrependido do papel de cupido, tão pouco de ter desviado um dos filhos do andebol.

«Os dois rapazes mais velhos não eram maus, mas não conseguiam conciliar com os estudos. A Marion era a melhor dos cinco filhos. Nunca quis nenhum deles no meu clube. O segundo até era bom, mas não o quis no meu clube e desistiu, questiono-me se terá sido a escolha acertada... Mas todos percebem de andebol», asseverou o parisiense.

ANDRÉ ALVES/ASF



Thierry Anti é sogro do internacional espanhol Valero Rivero, filho do selecionador do Catar

> O meu primeiro desporto foi a natação. Comecei a jogar andebol aos 11 anos
>
> THIERRY ANTI
> treinador de andebol do sporting

PERCURSO ATÉ PORTUGAL

Na altura, o jugoslavo Sead Hasanefendic tornou-se adjunto — «Durante a semana, eu dava treinos e ele vinha aos fins de semana aos jogos», explicou — e Anti conquistou o campeonato e a taça de França, com a primeira final de um clube gaulês na Taça das Taças. «Por problemas com a cidadania, o meu adjunto teve de sair e contrataram o Branislav Prokajac para treinador principal. Eu seria adjunto. Não gostei da ideia, seis meses depois cheguei à secretária do Tapie e disse *ciao*», admitiu o francês, que aproveitou para «tirar especializações na universidade e desenvolver uma tese em andebol».

Quando o ABC «vivia os seus anos dourados», Anti tomou o Pontault Combault e, em quatro anos, lembra orgulhoso, levou a equipa da D4 para a I divisão. «Nessa altura, falava-se muito do andebol português. Voltei ao Creteil, estive lá dez anos *[1994-2004]*, passei depois pelo Paris Handball, que deixei porque esperava treinar a seleção francesa, que, entretanto, ganhou o ouro olímpico em Pequim-2008 e o convite ficou sem efeito. Assim, fui para o Nantes, onde estive mais dez anos até chegar aqui», resumiu. «Tem sido uma boa experiência, a minha primeira vez fora de França, mas só no final do baile se faz o balanço da festa», concluiu.

Os livros e o saxofone

Thierry Anti é um homem de várias paixões. E se o desporto lhe corre nas veias, outros interesses culturais empolgam o técnico do Sporting. «Gosto de ler livros, sobre qualquer assunto, desde que aprenda algo com isso. Mas interesso-me por história, sociologia ou psicologia. Por outro lado, também se pode ser um bom romance e aprender», referiu Anti, que num destes momentos de lazer aproveitou para conhecer mais das suas origens italianas. «O último livro que li era sobre os movimentos migratórios dos italianos. O meu bisavô era de Itália e emigrou para França. Foi interessante saber porque motivos emigraram, no que é que trabalhavam. Depois adoro coisas relacionadas com o século XIX», lembrou quem descobriu nova paixão «a ler sobre Lisboa e a história de Portugal e ouvir fado». Aliás, a música, a par do golfe, são refúgios do técnico... «Gosto de tocar jazz. Mas não o faço muito, porque quando se começa a aprender é preciso praticar com outros e não sozinho em casa. Seria de loucos para os vizinhos!»

Amor tatuado

Sem filtros quando fala de andebol, Thierry Anti assume que, na vida privada, também gosta de surpreender. A esposa Ana Maria foi a visada por ocasião do 60.º aniversário. «Ia a andar por Lisboa, pelo Chiado, há umas duas horas, e passei por uma loja de tatuagens, coisa de que até nem gosto. Mas a minha mulher fazia 60 anos, entrei na loja e perguntei ao tipo o que podia fazer para a ocasião. Mostrou-me várias opções, telefonei à minha filha e enviei-lhe fotos. Ela aconselhou-me a tatuar o nome Ana Maria como se fosse manuscrito e aqui está a minha homenagem», contou, apontando para o braço. «Quando lhe mostrei, perguntou-me: 'O que foste fazer?' Sabe que sou um pouco louco e gosto de fazer coisas diferentes. Estamos casados há muitos anos, é a minha segunda mulher, tenho dois filhos, depois veio a Marion, o Maxime e o Gregoire com a Ana Maria, que tem costela espanhola. Era atleta dos 400 m barreiras, parou quando a Marion nasceu. É ela quem fica mais danada se perder os jogos. Quando isso acontece, lá vou eu dormir na casa de banho», graceja.

Gostaria de ser lembrado como um treinador que não foi igual aos outros - Thierry Anti

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 22/03/2020
Meio: Bola Online (A)
Autores: Célia Lourenço
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7f8141a6

Luís Magalhães, treinador do basquetebol, lançava a bola ao cesto antes do treino, quando Thierry Anti, cá do alto das bancadas do Pavilhão João Rocha, incitava o homólogo a marcar três pontos, enquanto se encaminhava para o local da entrevista concedida a A BOLA, assume-se, ainda a pandemia do Covid-19 era notícia só em terras do sol nascente.

Com um currículo notável em França, de onde só saiu para Portugal, o comandante do andebol do Sporting, de 61 anos, não esconde a irreverência no banco nos jogos, nem nas palavras que lhe saem sem filtro.

O baile ainda vai a meio no Sporting, metaforiza o francês sobre a equipa que terminou a fase regular do campeonato na 2.ª posição e na qual quer deixar marca, quando rumar ao Pays d'Aix Université em 2021.

Aos 60 anos, não sei o que mais quero fazer como treinador. Quando era novo queria ter a certeza de ser o melhor e, quando a equipa em que estava ganhava, pensava ser melhor do que os outros. Agora não, estou na modalidade para dar prazer aos jogadores, em primeiro lugar, porque é importante ganharmos, mas juntos. Não preciso de mostrar o que posso fazer. Tento fazer sempre bem o meu trabalho, para deixar a equipa, os fãs e o clube satisfeitos, mas sei que não sou o melhor do mundo. Quero ter resultados, claro, mas quero deixar à equipa um bom andebol, um bom espírito de união. Quero que cada um dos jogadores encontre a sua forma de ter prazer a jogar. Gostava que se lembrassem de mim como um treinador com paixão, que não era igual aos outros.

Uma serenidade que nem sempre fez parte da personalidade do parisiense. Mas um grave acidente de viação sofrido em 2001 foi a maior lição de vida que alguma vez teve. Um dia, depois de um treino, vinha de moto quando um carro passou o sinal vermelho e chocou comigo. Foi um acidente muito grande, estive em risco de vida. Tive de reaprender a pôr o corpo a trabalhar, a mente. Isto aconteceu em junho e eu queria estar no primeiro jogo do Creteil em setembro. Deixei a cadeira de rodas para estar no banco, nesse dia do jogo. Agora sei que foi uma decisão estúpida, porque voltei a trabalhar cedo demais e sofro as consequências disso, com muitas dores, porque não fiz uma boa reabilitação. Até dezembro, estive no banco com muletas em todos os jogos , recordou. Nunca mais se vê a vida da mesma maneira depois de um acidente destes , frisou Anti.

De nadador a andebolista

Estudioso do andebol, com títulos no campeonato francês, Taças de França, Taça da Liga e finais da Taça EHF e Liga dos Campeões, Thierry Anti começou, no entanto, dentro de água. O meu primeiro desporto foi a natação. Era bom nos livres, aliás só era mau no estilo costas, não tinha boa coordenação para aquilo. Na escola, comecei a jogar andebol aos 11 e, aos 15, deixei a natação. Estava num dos melhores clubes de França, a dois ou três quilómetros da minha casa, mas depois o andebol chegou ao clube e tentámos ajudá-lo a crescer , relatou o treinador gaulês, que começou no Stella Sports St-Maur, quando a equipa debandava para o US Creteil.

O Jean-Claude Tapie, irmão do Bernard Tapie [polémico empresário e político que presidiu ao Marselha], era o presidente do Creteil. Era uma família que conhecia muito bem, porque fui o primeiro treinador do filho deles. Aliás, já treinava miúdos enquanto terminava os estudos de Educação Física.

Em janeiro de 1988, tinha eu 29 anos e era jogador do Creteil, quando fui chamado pelo presidente que me pediu para treinar também. Disse que tinha 30 minutos para pensar. Eu, que não estava feliz a treinar também a equipa B, aceitei. Foi uma boa decisão. Não foi fácil assumir o comando da equipa a meio da temporada e treinar jogadores de quem era colega , recordou.

Leia o resto da entrevista ao treinador na edição impressa de A BOLA deste domingo.

Célia Lourenço

CISION

ID: 85556958

O JOGO

22-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 44
Cores: Cor
Área: 8,76 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Ricardo Costa vai treinar o Avanca

Técnico, de 43 anos, era desejado no clube avancanense já na temporada passada

RUI GUIMARÃES

●●● Ricardo Costa vai deixar o FC Gaia e será o treinador do Avanca na próxima temporada. "Devido ao que está a acontecer, isso não é o mais importante, importa é a saúde das pessoas perante esta pandemia horrível que está a afetar o mundo, importa que o andebol se endireite, embora eu pense que dificilmente haverá condições para voltarmos à competição esta época", começou por dizer Ricardo Costa, contactado por O JOGO. "Mas posso confirmar que serei treinador do Avanca. Já houve interesse no ano passado e agora concretizou-se", referiu o jovem técnico, de 43 anos, coordenador de todo o andebol do Colégio dos Carvalhos – onde foi descoberto para a modalidade – e técnico do FC Gaia nas três últimas temporadas, onde, de resto, fez um excelente trabalho: na primeira manteve a equipa II Divisão, na segunda subiu à I Divisão e, nesta, foi por muito pouco que não levou a formação gaiense ao grupo A, aquele em que se disputa o título de campeão nacional.

"Já no ano passado estivemos quase a chegar a acordo, mas desta vez proporcionou-se", confirmou também José Costa. "Para mim o campeonato acabou, esta época, infelizmente, está concluída. E vamos ver como vai ser para o ano, porque isto tem implicações económicas muito fortes, achava bem que a Federação nos desse algumas luzes sobre o futuro", continuou o presidente do Avanca, afirmando: "Vamos continuar apostar em gente jovem, acredito no Ricardo Costa e estou convicto que ele é um elemento importante para projeto do Avanca, para cativar miúdos e sermos uma equipa de referência na zona centro do país".

Ricardo Costa, recorde-se, já treinou o ISMAI, um ano, o FC Porto, duas temporadas, em 2015/16 e 2016/17 – ganhou todos os jogos da fase regular em ambas as épocas! – tendo sido um dos melhores jogadores (ponta-direita) portugueses de sempre. Fez parte da equipa que, em 1998/99, sob o comando de José Magalhães, voltou a dar, a fim de 31 anos, o campeonato aos dragões, sendo, ainda hoje, o quinto jogador mais internacional de sempre, com 210 internacionalizações (147 A, com 399 golos).

> *"Posso confirmar que serei treinador do Avanca. Já houve interesse no ano passado"*
>
> **Ricardo Costa**
> Treinador do FC Gaia

> *"Estou convicto de que o Ricardo é um elemento importante para o projeto do Avanca"*
>
> **José Costa**
> Presidente do Avanca



Fábio Poço/Global Imagens

Ricardo Costa está a fazer um trabalho notável em Gaia





Fábio Poço/Global Imagens

António Areia está cumprir a quinta temporada ao serviço do FC Porto

ANDEBOL António Areia, jogador dos dragões, falou com os adeptos sobre a época e abordou o lado mais pessoal

"A Europa olha para o FC Porto"

A viver a melhor temporada, com os dragões nos oitavos de final da Champions, António Areia, há cinco anos a vestir de azul e branco, diz ter "orgulho em pertencer à família portista"

PAULA CAPELA MARTINS

●●● António Areia, ponta-direita da equipa de andebol do FC Porto, cumpre o isolamento na companhia da família e vai aproveitando para interagir com os adeptos. O clube publicou um vídeo em que o jogador responde a perguntas, tendo realçado o atual momento dos azuis e brancos e, sobretudo, deu a conhecer um lado mais pessoal.

Falando um poucos dos treinos caseiros e das brincadeiras com a filha, o jogador sublinhou: "A Europa e o mundo do andebol falam do FC Porto, mas isto é um trabalho que temos vindo a fazer nos últimos anos, num clube que joga nos limites e obriga os seus jogadores a jogarem nos limites. Na última época notou-se mais e este ano também estamos a fazer uma Liga dos Campeões excecional."

As perguntas a Areia foram muitas, obrigando o jogador a fazer uma seleção, sem deixar de fazer revelações mais privadas. Ser pai, afirma, "mudou tudo, pela positiva" e leva-o a "querer ser melhor" para que um dia a "filha se possa orgulhar". Ao longo da carreira, diz ele que foi sendo moldado por ídolos, entre eles o andebolista "Luc Abalo, pela sua espetacularidade", a estrela da NBA "Lebron James" e "Cristiano Ronaldo, porque tudo o que faz, faz com profissionalismo." Areia é o camisola 25, um número escolhido como símbolo de amizade: "Já fui o 22 e agora sou o 25 porque tive dois colegas de equipa com os quais construi uma grande amizade e um era o 7 outro o 18. Como somado dá 25, jogo com esse número", contou, elegendo ainda o seu melhor golo: "Recentemente, contra o St. Raphael, após uma grande jogada de grupo, um passe de Rui Silva deu uma grande aérea."

E como andebol não durará para sempre, António Areia satisfez a curiosidade de quem quis saber o que fazer depois: "Estou a fazer um curso de marketing e espero um dia poder trabalhar nessa área."

> "Estamos a fazer uma Liga dos Campeões excecional"
>
> **António Areia**
> Ponta-direita do FC Porto

"Jogos são a cereja no topo do bolo"

"Nunca cheguei tão longe como agora", anotou António Areia, andebolista por paixão, depois de ter experimentado ténis, esgrima, futebol, basquetebol e golfe. O internacional foi colocando metas ao longo da carreira e agora só tem mais um sonho por cumprir: "Queria ir a uma grande competição de seleções e fui ao Europeu, já ganhei tudo a nível interno, já estive na final-four da Taça EHF, mas a cereja no topo do bolo seria os Jogos Olímpicos. É o expoente máximo na carreira de qualquer atleta. Agora não sabemos como vai ser, porque para já torneio pré-olímpico foi adiado."

Ricardo Costa muda de clube e não acredita que se volte a jogar esta época

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	22/03/2020
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Rui Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=99b05126

Técnico, de 43 anos, era desejado no clube avancanense já na temporada passada.

Ricardo Costa vai deixar o FC Gaia e será o treinador do Avanca na próxima temporada. "Devido ao que está a acontecer, isso não é o mais importante, importa é a saúde das pessoas perante esta pandemia horrível que está a afetar o mundo, importa que o andebol se endireite, embora eu pense que dificilmente haverá condições para voltarmos à competição esta época", começou por dizer Ricardo Costa, contactado por O JOGO.

"Mas posso confirmar que serei treinador do Avanca. Já houve interesse no ano passado e agora concretizou-se", referiu o jovem técnico, de 43 anos, coordenador de todo o andebol do Colégio dos Carvalhos - onde foi descoberto para a modalidade - e técnico do FC Gaia nas três últimas temporadas, onde, de resto, fez um excelente trabalho: na primeira manteve a equipa II Divisão, na segunda subiu à I Divisão e, nesta, foi por muito pouco que não levou a formação gaiense ao grupo A, aquele em que se disputa o título de campeão nacional.

"Já no ano passado estivemos quase a chegar a acordo, mas desta vez proporcionou-se", confirmou também José Costa. "Para mim o campeonato acabou, esta época, infelizmente, está concluída. E vamos ver como vai ser para o ano, porque isto tem implicações económicas muito fortes, achava bem que a Federação nos desse algumas luzes sobre o futuro", continuou o presidente do Avanca, afirmando: "Vamos continuar apostar em gente jovem, acredito no Ricardo Costa e estou convicto que ele é um elemento importante para projeto do Avanca, para cativar miúdos e sermos uma equipa de referência na zona centro do país".

NÃO SAIA DE CASA, LEIA O JOGO NO E-PAPER. CUIDE DE SI, CUIDE DE TODOS

Ricardo Costa, recorde-se, já treinou o ISMAI, um ano, o FC Porto, duas temporadas, em 2015/16 e 2016/17 - ganhou todos os jogos da fase regular em ambas as épocas! - tendo sido um dos melhores jogadores (ponta-direita) portugueses de sempre. Fez parte da equipa que, em 1998/99, sob o comando de José Magalhães, voltou a dar, a fim de 31 anos, o campeonato aos dragões, sendo, ainda hoje, o quinto jogador mais internacional de sempre, com 210 internacionalizações (147 A, com 399 golos).

[Additional Text]:
Ricardo Costa fez um bom trabalho ao serviço do FC Gaia

Rui Guimarães

CISION

Record

ID: 85556822

22-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 5,71 x 4,39 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Ricardo Costa vai treinar o Avanca

O antigo internacional Ricardo Costa, treinador do FC Gaia, vai assumir o comando técnico do Avanca na próxima temporada, substituindo Herlander Silva, que se mantém em funções até final da época.

CISION

Record

ID: 85556666

22-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 4,78 x 30,50 cm²
Corte: 1 de 1



CORONAVÍRUS NUM MINUTO

ANDEBOL. As competições europeias da próxima época terão de ser reformuladas, dado que há países que terminaram as suas ligas sem campeão, como no caso da Suíça. Noruega, Suécia e Bélgica também deram a época como concluída.

BASQUETEBOL. A imprensa turca avança que três jogadores do Fenerbahçe estão infetados com a Covid-19: Kostas Sloukas, Jan Vesely e Ahmet Duverioglu.

CICLISMO. O belga Patrick Lefevere, chefe da Deceuninck--QuickStep que registou dois casos positivos de Covid-19 com Davide Bramati e Davide Ballerini, manifestou-se apreensivo sobre o futuro: "Depois do investimento que fizemos, se o Tour for cancelado será o desastre total."

CICLISMO. O belga Tiesj Benoot (Sunweb), recente vencedor da camisola verde e vice-campeão do Paris-Nice, não perdeu o seu sentido de humor, apesar de recolhido por causa da Covid--19: "Tenho feito pizzas com a namorada. E há uma coisa que não entendo: por que é que as pessoas compram tanto papel higiénico?"

HÓQUEI NO GELO. O Mundial, que deveria disputar--se entre 8 e 24 de maio, na Suíça, foi cancelado pela Federação Internacional. Em comunicado, o organismo que regula a modalidade assinalou que a prova, marcada para Zurique e Lausana, "não pode decorrer" e é, "obviamente, impossível mudá-la para outro país".

NATAÇÃO. A Federação, tendo em conta o atual contexto de saúde pública associado à pandemia, anunciou o cancelamento da primeira etapa do Circuito Nacional (Reta de Avis) e do Campeonato Nacional de Águas Abertas de Primavera (Aldeia do Mato, Abrantes).

NHL. Sem revelar o nome, os Ottawa Senators anunciaram que um segundo jogador da equipa canadiana acusou Covid-19, juntando-se ao colega Nikita Zaitsev.

SNOOKER. O torneio de qualificação Betfred World Championship, agendado para entre 8 e 15 de abril, na Inglaterra, foi adiado para julho ou agosto, devido à pandemia.

CISION

Record

ID: 85556963

22-03-2020 | Rmais

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,18 cm²
Corte: 1 de 2

COVID-19 PÁRA DESPORTO

FUTEBOL

F **Todas as principais ligas estão SUSPENSAS**

Europa

1 Euro'2020 (12 junho-12 julho) **ADIADO** para 2021

2 Liga dos Campeões (17 setembro-30 maio) **SUSPENSA**

3 Liga Europa (19 setembro-27 maio) **SUSPENSA**

América do Sul (Colômbia/Argentina)

Copa América

4 (12 junho-12 julho) - adiada para 2021

Taça Libertadores **ADIADA**

5 (21 janeiro-21 novembro) **SUSPENSA**

ANDEBOL

Europa

6 Liga dos Campeões (11 setembro-31 maio) **SUSPENSA**

7 Taça EHF (31 agosto-24 maio) **SUSPENSA**

8 Challenge Cup (5 outubro-24 maio) **SUSPENSA**

ATLETISMO

Portugal

9 Meia-maratona de Lisboa (22 março) **ADIADA** para 6 setembro

EUA

10 Maratona de Boston (20 de abril) **ADIADA** para 14 setembro

Grã-Bretanha

11 Maratona de Londres (26 abril) **ADIADA** para 4 outubro

Qatar

12 1ª etapa Liga Diamante (17 abril) **ADIADA**

AUTOMOBILISMO

Austrália

13 Fórmula 1 - 1ª etapa do Mundial (15 março) **CANCELADA**

Bahrain

14 Fórmula 1 - 2ª etapa do Mundial (22 março) **ADIADA**

Vietname

15 Fórmula 1 - 3ª etapa do Mundial (5 abril) **ADIADA**

China

16 Fórmula 1 - 4ª etapa do Mundial (19 abril) **ADIADA**

Holanda

17 Fórmula 1 - 5ª etapa do Mundial (3 maio) **ADIADA**

Espanha

18 Fórmula 1 - 6ª etapa do Mundial (10 maio) **ADIADA**

Mónaco

19 Fórmula 1 - 7ª etapa do Mundial (24 maio) **CANCELADA**

EUA/Canadá

20 Indy Car - Época 2020 (15 março-20 de setembro) - arranque **ADIADO**

Argentina

21 Ralis - 4ª etapa do Mundial (23-26 abril) **ADIADA**

BASQUETEBOL

EUA

22 NBA - Fase regular (22 outubro-15 abril) **SUSPENSA**

23 NCAA - Torneios finais (17 março-6 abril) **CANCELADOS**

Europa

24 Euroliga - Época 2019/20 (3 outubro-24 maio) **SUSPENSA**

ADIADO
SUSPENSA
CANCELADA

STOP



PORTUGAL F 9 28 29 45
Todos os eventos desportivos nacionais foram suspensos, adiados ou cancelados

CRISTIANO RONALDO Atuais campeões europeus, Portugal e CR7 viram adiada a possibilidade de conquistar mais um troféu

COPA AMÉRICA
Tal como a UEFA, a CONMEBOL também decidiu adiar a prova um ano

OUTRAS PROVAS

EUA

Futebol americano - Liga XFL (8 fevereiro-12 abril) **CANCELADO**

Golfe - Players Championship (12-15 março) **CANCELADO**

Golfe - Mundial de Match Play (25-29 março) **CANCELADO**

Golfe - Masters (9-12 abril) **ADIADO**

Golfe - Torneio ANA Inspiration (2-5 abril) **ADIADO**

Corrida de cavalos - Kentucky Derby (2 maio) **ADIADA** para 5 setembro

EUA/Canadá

Hóquei no gelo - Liga NHL 2020 (2 outubro 2019-4 abril 2020) **SUSPENSA**

Beisebol - Liga MLB 2020 (26 março-27 setembro) **ADIADA**

Canadá

Curling - Mundial feminino (14-22 março) **CANCELADO**

Patinagem artística - Mundial (16-22 março) **ADIADA**

Hóquei no gelo - Mundial feminino (31 março-10 abril) **CANCELADO**

CISION

Record

ID: 85556963

22-03-2020 | Rmais

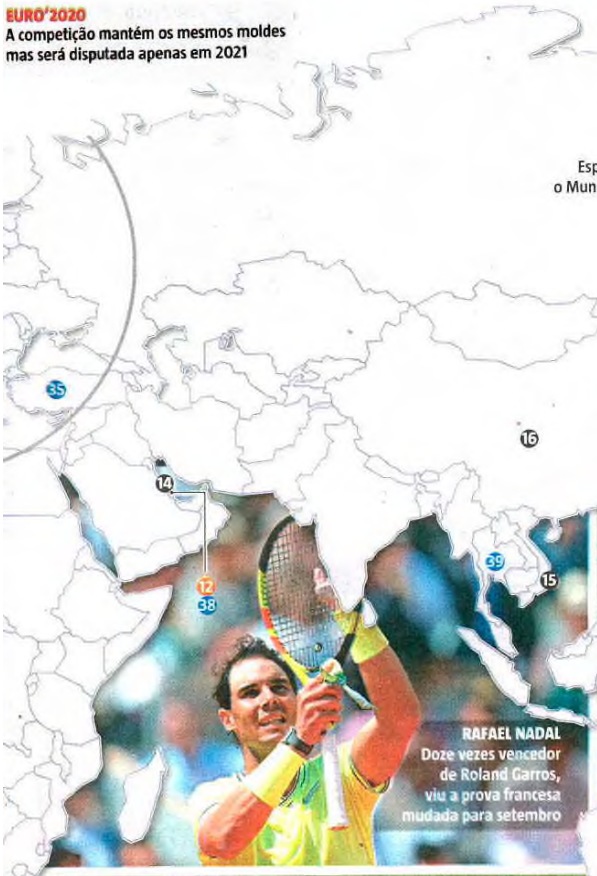
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,03 cm²
Corte: 2 de 2

TO MUNDIAL

Do andebol ao voleibol, passando naturalmente pelo futebol, são centenas as competições desportivas que pararam devido à pandemia do novo coronavírus. Umas foram suspensas e serão retomadas mais tarde; outras foram adiadas para data incerta, para dentro de alguns meses ou até para o próximo ano; e algumas foram pura e simplesmente canceladas. Aqui pode conhecer alguns dos principais eventos em causa, um pouco por todo o Mundo

EURO'2020
A competição mantém os mesmos moldes mas será disputada apenas em 2021



MARC MÁRQUEZ
Espanhol procura o 7º título, mas o Mundial só deve arrancar em maio

RAFAEL NADAL
Doze vezes vencedor de Roland Garros, viu a prova francesa mudada para setembro



LEWIS HAMILTON
A F1 já cancelou as provas na Austrália e no Mónaco, adiando várias outras

CICLISMO
Itália
25 Tirreno-Adriático (11-17 março) CANCELADO
26 Milão-São Remo (21 março) CANCELADO
27 Volta a Itália (9-31 maio) ADIADA
Portugal
28 Volta ao Alentejo (18-22 março) CANCELADA
29 Taça do Mundo de BTT na Lousã (22 março) ADIADA
Espanha
30 Volta à Catalunha (23-29 março) CANCELADA
31 Volta ao País Basco (6-11 abril) ADIADA
Bélgica
32 Volta à Flandres (5 abril) ADIADA
33 Liège-Bastogne-Liège (26 abril) ADIADA
França
34 Paris-Roubaix (12 abril) ADIADO
Turquia
35 Volta à Turquia (12-19 abril) ADIADA
Suíça
36 Volta à Romandia (28 abril-3 maio) CANCELADA

HÓQUEI EM PATINS
Europa
37 Euroliga
Época 2019/20 (20 outubro-12 maio) SUSPENSA

MOTOCICLISMO
Qatar
38 Mundial de MotoGP - 1ª etapa (6-8 março) CANCELADA
Tailândia
39 Mundial de MotoGP - 2ª etapa (20-22 março) ADIADA para 2-4 outubro
EUA
40 Mundial de MotoGP - 3ª etapa (3-5 abril) ADIADA 13-15 novembro
Argentina
41 Mundial de MotoGP - 4ª etapa (17-19 abril) ADIADA para 20-22 novembro

RÂGUEBI
Europa
42 Torneio das Seis Nações (1 fevereiro-14 março) SUSPENSO
43 Taça dos Campeões (15 novembro-23 maio) SUSPENSA
Europa e África do Sul
44 Pro-14 (27 setembro-20 junho) SUSPENSA

JUDO
Todas as competições SUSPENSAS até 30 de abril

VOLEIBOL
Europa
45 Liga dos Campeões (3 dezembro-12 maio) SUSPENSA
Itália
46 Liga das Nações - Fase final (1-5 junho) ADIADA

TÉNIS
EUA
47 Torneio de Indian Wells (12-22 março) ADIADO
48 Miami Open (24 março-5 abril) ADIADO
Portugal
49 Estoril Open (25 abril-3 maio) CANCELADO
França
50 Torneio Roland Garros (24 maio-7 junho) ADIADO para 20 setembro-4 outubro
Hungria
51 Finais da Fed Cup (14-19 abril) ADIADAS

Coreia do Sul
Patinagem - Mundial de velocidade em pista curta (13-15 março) ADIADO
Espanha
Vela - Mundial de 470 (13-21 março) ADIADO
País de Gales
Snooker - Tour Championship (17-22 março) ADIADO
Qatar
Ginástica artística - Taça do Mundo (18-21 março) ADIADA para 3-6 junho

Escócia
Curling - Mundial masculino (28 março-5 abril) CANCELADO
Rússia
Bandy - Mundial (29 março-5 abril) ADIADO
Grã-Bretanha
Corrida de cavalos - Grand National (4 abril) CANCELADO
Bielorrússia
Futsal - Final Four da Liga dos Campeões (24-26 abril) ADIADA